



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover, o mais rapidamente possível, o desenvolvimento económico sob a epidemia

Sob o impacto da epidemia, o ambiente económico de Macau sofreu grandes flutuações, afectando ainda mais o espaço de emprego local. O Governo da RAEM, ao longo do último ano, tem tomado medidas activas para estabilizar a situação geral do emprego, nomeadamente, através de políticas financeiras activas, lançamento de acções de formação, e com a garantia de emprego por parte de algumas grandes empresas, a situação do emprego em Macau estabilizou temporariamente. No entanto, com as mudanças drásticas e a normalização da epidemia, a economia de Macau continua sem data para a sua recuperação, e muitas empresas têm cada vez menos capacidade para enfrentar os desafios dos riscos, e algumas já não conseguiram suportar os prejuízos e tiveram de começar a reduzir o número de trabalhadores, para conseguirem sobreviver. Assim sendo, o espaço de emprego de Macau tem vindo a enfraquecer com a mudança da conjuntura económica, e a instabilidade no emprego começou a revelar-se. Segundo os dados divulgados pelos serviços competentes, a taxa de desemprego dos residentes atingiu 4,1% no presente trimestre, registando um aumento em relação ao quarto trimestre do ano passado. O Governo da RAEM tem de proceder, com a maior brevidade possível, à revisão do actual ambiente de emprego e ao ajustamento do desenvolvimento económico.

Durante o ajustamento da economia interna, o espaço de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento do mercado tem estado cada vez mais apertado, portanto, o Governo da RAEM deve acelerar o ciclo económico externo. Em particular, com o desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, que cria muitos espaços de desenvolvimento para Macau, o Governo deve acelerar a sua ligação às vantagens dos recursos da Grande Baía, bem como ao alargamento do caminho de desenvolvimento do mercado, no sentido de suprir a falta de recursos e de assegurar ainda mais o desenvolvimento do mercado de emprego de Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Apesar de o Governo ter restringido os critérios de apreciação e aprovação dos pedidos de importação e de renovação da contratação de trabalhadores não residentes, e de o número destes ter diminuído cerca de 5 mil em comparação com o ano passado, os postos de trabalho não aumentaram, porque o mercado tem estado fraco, e o volume dos investimentos também tem reduzido, o que tornou significativamente reduzido o espaço de emprego dos residentes. Neste momento, a recuperação económica das cidades da Grande Baía é rápida e o espaço de desenvolvimento dos seus mercados é grande. Como é que o Governo da RAEM vai acelerar a sua articulação com o mercado de desenvolvimento da Grande Baía? O Governo deve, em particular, criar um “fundo de desenvolvimento de emprego”, no sentido de atribuir um “subsídio de emprego” aos residentes de Macau que trabalham na Grande Baía, e definir requisitos para as pessoas qualificadas, com salário mais baixo, poderem receber um subsídio correspondente, a fim de melhor garantir o desenvolvimento do emprego dos residentes de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau. Vai fazê-lo?

2. Macau encontra-se numa fase de ajustamento da estrutura económica, e com o impacto da epidemia, os efeitos resultantes das políticas financeiras activas que o Governo da RAEM tem implementado têm vindo a reduzir, pelo que é necessário adoptar novas medidas para acelerar a transformação do desenvolvimento económico interno e para criar mais espaços para o empreendedorismo e o emprego. O Governo da RAEM deve, especialmente, tomar como referência os novos modelos de desenvolvimento económico das regiões vizinhas, como por exemplo, a “economia nocturna” e a “economia através de transmissão directa na *internet*”. O Governo da RAEM deve, com base nas actividades do Festival de Gastronomia, da Feira de Arte do Tap Seac, etc., reservar espaços fixos para a criação de novas zonas de economia nocturna, por exemplo, uma feira nocturna de arte e de gastronomia. Vai fazê-lo? Sob o impulso do Governo da RAEM, já começou em Macau a venda de produtos através de transmissão directa na *internet*, mas, o seu desenvolvimento ainda é lento. Como é que o Governo da RAEM vai reforçar a respectiva promoção e cooperar com o Interior da China, no sentido de elevar a qualidade e a quantidade da “economia através da transmissão directa na *internet*” em Macau?

2 de Julho de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei